

Planetário recebe doação de telescópios destinados a divulgação da Astronomia



O modelo NexStar 60GT

O Planetário Rubens de Azevedo, vinculado ao Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura, recebeu uma doação de sete telescópios que serão destinados à divulgação da Astronomia. Os equipamentos, de uso amador, têm capacidade para mostrar imagens como crateras da lua, anéis de saturno, planetas do sistema solar e algumas galáxias e nebulosas.

De acordo com Dermeval Carneiro, diretor do planetário, os telescópios foram doados pelo projeto Developing Astronomy Globally, uma das iniciativas que fazem parte das comemorações do Ano Internacional da Astronomia (em inglês, International Year of Astronomy, ou IYA2009). Durante todo o ano de 2009, ele celebra os quatro séculos desde as primeiras observações telescópicas do céu feitas por Galileu Galilei.

Dos sete equipamentos doados, seis são de um tipo simples do modelo FirstScope. Segundo Dermeval, a opção por esses equipamentos faz parte da filosofia do projeto. "A idéia é que os observadores usem telescópios pequenos, que lembrem o ambiente de Galileu na época", diz. Apenas um dos aparelhos é mais sofisticado: é o modelo automático NexStar 60GT, que vem com controle e localizador e é capaz de acompanhar os astros seguindo a movimentação da Terra através de coordenadas recebidas da sua posição na superfície. *Da Agência Funcap. Por Sílvio Mauro. Leia Mais*

Grupo da UFC desenvolve conversor de baixo custo para turbina eólica

O Grupo de Processamento de Energias e Controle (GPEC), da Universidade Federal do Ceará, desenvolveu um protótipo de carregador de baixo custo para uso em turbinas eólicas que é capaz de maximizar a vida útil da bateria e melhorar o processo de conversão de energia. O trabalho rendeu à equipe o prêmio de Melhor Inovação Tecnológica na 4ª edição do "The International Future Energy Challenge", uma competição bianual entre alunos de engenharia de universidades do mundo todo. A final do torneio aconteceu em julho último, na Universidade Monash, na Austrália.

No desafio, as equipes tinham de construir um equipamento eletrônico que transferisse a energia capturada por um aerogerador para uma bateria. Segundo o professor Demercil Oliveira, orientador do grupo cearense, os carregadores que já existem no mercado têm pouca durabilidade, principalmente devido à variabilidade das condições do vento. "Cada equipe teve que pensar novos métodos para solucionar esse problema", explica. *Do Portal Funcap Ciência. Por Alan Rodrigues. Leia mais.*

Decreto cria Programa Nacional de Apoio à Inclusão Digital nas Comunidades

Decreto presidencial publicado no Diário Oficial da União do último dia 28 institui o Programa Nacional de Apoio à Inclusão Digital nas Comunidades – Telecentros BR. O objetivo é ampliar a inclusão digital, com a implantação de novos centros e o fortalecimento dos espaços já existentes. *Da Agência Brasil. Por Christina Machado. Leia mais.*

Tanques de etanol: os prós e contras dos biocombustíveis

Os biocombustíveis eram, até algum tempo atrás, considerados solução para a dependência dos combustíveis fósseis. Agora, passaram a ser vistos como parasitas do agronegócio, prejudicando o meio ambiente e enganando os contribuintes. *Da edição impressa da The Economist. Leia mais.*

Uece abre seleção para bolsas de estudo e assistência

A Universidade Estadual do Ceará está selecionando candidatos para 260 bolsas de estudo e assistência destinadas a alunos com baixa renda familiar. As inscrições estarão abertas de 3 a 13 de novembro e podem ser feitas na Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (Prae). As bolsas terão duração de 10 meses, com início em fevereiro de 2010 e término em novembro do mesmo ano. *Da Agência Funcap. Leia mais.*

Tecnologia brasileira captura moléculas de CO2 e gera produtos

Uma tecnologia de baixo custo, desenvolvida no Brasil, permite capturar moléculas de gás carbônico e, além de impedir que elas sejam lançadas na atmosfera pelas indústrias, transforma a poluição em potencial em insumos com valor de mercado.

O dispositivo central da tecnologia tem a marca da simplicidade. Ele é formado por pequenas esferas cerâmicas, de cor branca e medindo menos de meio centímetro de diâmetro. Quando colocadas nos sistemas de exaustão das indústrias, essas esferas são capazes de absorver até 40% do dióxido de carbono (CO2) expelido pelas chaminés.

A tecnologia, desenvolvida na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) já está sendo transferida para a iniciativa privada, para início de comercialização. A implantação ainda irá exigir estudos de engenharia para cada tipo de indústria onde a tecnologia será implantada. *Do site Inovação Tecnológica. Por Ana Maria Vieira. Leia mais.*



A aparente simplicidade da tecnologia desenvolvida necessitou, no entanto, de certa "coragem" dos autores em descerrar o que eles denominam mitos da literatura científica. [Imagem: Diogo Domingues/UFMG]